

# DIMENSÃO CONCEITUAL DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS SOBRE VACINAÇÃO

Renata Silva Oliveira<sup>1</sup> Charles Santos Souza<sup>2</sup>

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A vacinação é uma poderosa ferramenta da medicina preventiva que desempenha um papel fundamental na proteção da saúde pública e na prevenção de doenças infecciosas. No entanto, a adesão à vacinação é influenciada por representações sociais que moldam as percepções das pessoas em relação às vacinas, logo, a análise da dimensão conceitual das representações sociais sobre vacinação é essencial para compreender e enfrentar desafios como a hesitação vacinal e a desinformação. **OBJETIVO:** Analisar a dimensão conceitual das representações sociais dos usuários sobre a vacinação. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo quanti-qualitativo, sustentado pela Teoria das Representações Sociais, realizada nas instituições de saúde de nível primário do município de Jequié no interior da Bahia com um total de 100 pessoas. O estudo foi dividido em duas partes: 1) aplicação dos instrumentos de evocações livres e o questionário sociodemográfico, sendo analisados, com o auxílio do software EVOC 2005, por meio da análise prototípica; 2) aplicação do questionário de pares pareados para análise de similitude. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A análise prototípica das evocações relacionadas à vacinação revela que a vacinação é amplamente percebida como uma forma de prevenção e proteção da saúde. Palavras como "prevenção", "proteção" e "saúde" são prontamente mencionadas, destacando sua associação com a ideia de cuidado e defesa contra doenças. Além disso, a análise mostra ainda que a importância da imunização é reconhecida, mesmo considerando as preocupações relacionadas à dor e ao medo, bem como destaca a centralidade das representações em torno da proteção, amor e cuidado, especialmente no contexto da vacinação infantil, sendo confirmado pela análise de similitude, onde "proteção", "amor" e "criança" formam um núcleo fundamental nas representações sobre vacinação. **CONCLUSÃO:** Em síntese, o estudo representa uma contribuição valiosa que pode ser amplamente disseminada nos dispositivos de saúde pública e na sociedade em geral, tendo em vista que as representações sociais sobre a vacinação destacam seu papel na prevenção de doenças, cuidado com a saúde e importância do amor e da responsabilidade, particularmente no contexto do cuidado infantil.

**PALAVRAS-CHAVE:** Representações Sociais, Vacinação, Usuários dos Serviços de Saúde.

## CONCEPTUAL DIMENSION OF SOCIAL REPRESENTATIONS ABOUT VACCINATION ABSTRACT

### ABSTRACT

**INTRODUCTION:** Vaccination is a powerful preventive medicine tool that plays a fundamental role in protecting public health and preventing infectious diseases. However, vaccination adherence is influenced by social representations that shape people's perceptions regarding vaccines. **OBJECTIVE:** Therefore, analyzing the conceptual dimension of social representations about vaccination is essential to understand and face challenges such as vaccine hesitancy and misinformation, adapting public health policies to promote awareness and acceptance of vaccines. **METHODOLOGY:** This is a qualitative study, supported by the Theory of Social Representations, carried out in primary health institutions in the municipality of Jequié in the interior of Bahia with a total of 100 people. The data were collected using the

---

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem da UESB, campus de Jequié. Bolsista de Iniciação Científica da UESB. E-mail: sorenata@outlook.com

<sup>2</sup>Enfermeiro. Doutor em Ciências da Saúde. Docente do curso de graduação em enfermagem da UESB. Orientador de Iniciação Científica da UESB. E-mail: charless@uesb.edu.br

free word association technique, being processed with the aid of the EVOC 2005 software through the analysis of the four-box chart and similarity analysis. RESULTS AND DISCUSSION: The prototypical analysis of evocations related to vaccination reveals that vaccination is widely perceived as a form of prevention and health protection. Words such as "prevention", "protection" and "health" are readily mentioned, highlighting their association with the idea of care and defense against disease. Furthermore, terms such as "care" and "disease" are also present, reinforcing the notion that vaccination is seen as a specific precautionary measure against illnesses. The analysis also shows that the importance of immunization is recognized, even considering concerns related to pain and fear. The connection between "protection" and "love", as well as the emphasis on child health and the responsibility of service stations, highlights the centrality of representations around protection, love and care, especially in the context of childhood vaccination. These central elements are confirmed by the similarity analysis, where "protection", "love" and "child" form a fundamental core in representations about vaccination. CONCLUSION: In summary, the study represents a valuable contribution that can be widely disseminated in public health devices and in society in general, considering that individual representations about vaccination highlight its role in disease prevention, health care and importance of love and responsibility, particularly in the context of childcare.

KEYWORDS: Social Representations, Vaccination, Users of Health Services.

## INTRODUÇÃO

A vacinação é uma das ferramentas mais poderosas da medicina preventiva, desempenhando um papel fundamental na proteção da saúde pública e na prevenção de doenças infecciosas. Além de seus benefícios evidentes na saúde individual, a vacinação também é um fenômeno profundamente enraizado nas representações sociais de saúde, doença e bem-estar (FILHO, 2023).

Ao longo da história, as vacinas têm desempenhado um papel fundamental na prevenção de doenças infecciosas, contribuindo para o aumento da expectativa de vida e a redução da mortalidade em todo o mundo. No entanto, a adesão à vacinação não é apenas uma questão técnica, mas também um fenômeno permeado por representações sociais que moldam a percepção das pessoas em relação às vacinas (VOYSEY *et al.*, 2021).

Para mais, o ato de não se vacinar deixa o indivíduo suscetível a doenças, o que conseqüentemente, compromete sua saúde e contribui para o aumento das taxas de doença e morte. Além disso, existem grupos de indivíduos que atualmente manifestam oposição à vacinação e dão apoio ao movimento antivacinação, o que contribui para a crescente polarização dos mesmos, considerando os meios de comunicação um fator principal na disseminação de informações incorretas sobre a eficácia e segurança das vacinas (APS *et al.*, 2018).

Em vista disso, o estudo tem como objetivo analisar a dimensão conceitual das representações sociais dos usuários sobre vacinação, bem como explorar sobre como as percepções, crenças e atitudes das comunidades em relação às vacinas moldam a adesão e o sucesso das campanhas de vacinação. Sendo assim, esta análise é crucial para entender

como as sociedades enfrentam desafios contemporâneos, como a hesitação vacinal e a disseminação de informações falsas, e como as políticas de saúde pública podem ser adaptadas para promover uma maior conscientização e aceitação das vacinas.

## MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa quanti-qualitativa, sustentada pela TRS em sua abordagem estrutural. Teve como campo de pesquisa as instituições de saúde de nível primário do município de Jequié/BA que possuem sala de vacina. Participaram um total de 150 pessoas, que estavam cadastradas no Sistema de Informação de Vacina do referido município.

O estudo foi dividido em duas fases: na primeira fase foram aplicados os instrumentos de evocações livres e o questionário sociodemográfico, com uso do termo indutor: vacinação. Os dados provenientes das evocações livres foram analisados, com o auxílio do software EVOC, por meio da análise prototípica.

Na segunda etapa, com o objetivo de obter uma análise de similitude, aplicamos o questionário de pares pareados aos mesmos participantes da fase anterior, pedindo assim aos participantes para constituir um conjunto de pares de palavras que lhe parecem “ir juntas”. Essa abordagem, baseada na teoria de Abric (1994), busca identificar a conexão entre as palavras e esclarecer o significado dos termos utilizados pelos participantes, bem como reduzir qualquer ambiguidade nas respostas. Além disso, permite a identificação de termos polarizadores ou palavras-chave que desempenham um papel central nas representações dos participantes (ABRIC, 1994a).

Os dados resultantes deste instrumento de coleta foram analisados por meio da técnica da análise de similitude, que foi introduzida no campo das representações por Claude Flament, tornando-se a principal técnica de detecção do grau de conexão dos diversos elementos de uma representação. A análise de similitude envolve de início, a partir de um conjunto de pares pareados ou agrupados, o cálculo de um índice de similitude entre cada par de itens.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

**FIGURA 1** – Quadro de quatro casas ao termo indutor “vacinação” entre usuários dos serviços de saúde. Jequié/BA, 2023.

O.M.E. < 2,80				>2,80		
Freq. Med.	Termo Evocado	Freq.	O.M.E.	Termo Evocado	Freq.	O.M.E.
≥24	Prevenção	59	2,305	Cuidado Doença	35	3,286
	Proteção	49	2,449		46	2,891
	Saúde	65	2,415			
≤23				Agulha	14	3,786
	Dor	20	2,450	Amor	9	4,444
	Importante	10	2,600	Criança	11	2,818
	Imunização	18	2,389	Necessidade	12	3,917
	Medo	13	2,385	Posto	6	3,333
				Responsabilidade	6	3,833

Fonte: arquivos da pesquisa

Na análise prototípica das evocações relacionadas à vacinação, a frequência média foi de 24 e a média das ordens médias de evocação foi 2,80. No quadrante superior esquerdo, as palavras "prevenção", "proteção" e "saúde" foram prontamente evocadas, indicando que, de acordo com o núcleo central, a vacinação é percebida como uma forma de prevenção, protegendo a saúde dos usuários dos serviços de saúde.

No quadrante superior direito, nota-se os termos "cuidado" e "doença", sugerindo cautela e alinhando-se à visão da imunização como uma proteção específica contra doenças. Já no quadrante inferior esquerdo, os cognemas "Dor", "Importante", "Imunização" e "Medo" interpretam a imunização através da dor e do medo.

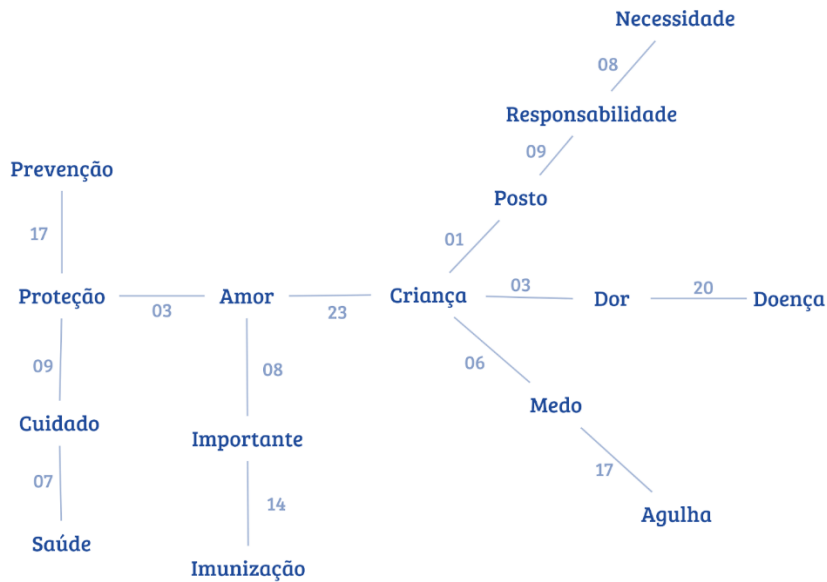
Embora o quadrante inferior direito contém termos menos centrais, as palavras "Agulha", "Amor", "Criança", "Necessidade", "Posto" e "Responsabilidade" expressam a conexão entre amor e responsabilidade na vacinação, especialmente no contexto da saúde infantil, tal como "Posto" refere-se às unidades de atenção primária, fundamentais para o fortalecimento da saúde na comunidade.

Portanto, a configuração das representações sociais dos usuários sobre vacinação foi moldada por quatro perspectivas: a conceitual (prevenção, proteção e saúde); o cuidado (cuidado); a psicológica e afetiva (dor, importância, imunização e medo); e a operacional (agulha, posto, amor, criança, necessidade e responsabilidade).

Além disso, a análise de similitude através da formação de pares de palavras, representados pela árvore máxima, revelou que os cognemas mais fortemente conectados foram "proteção" e "amor" (3 ligações) e "criança" (4 ligações). Diante disso, destaca-se o

núcleo essencial das representações, dando ênfase na importância de proteger, amar e cuidar, especialmente na vacinação infantil.

**FIGURA 2** – Árvore máxima de similitude por pares pareados das evocações entre os usuários dos serviços de saúde ao termo indutor “vacinação”. Jequié/BA, 2023.



Fonte: arquivos da pesquisa

## CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES

Dado o exposto, percebe-se que a vacinação constitui-se um objeto representacional ao gerar posicionamentos e julgamentos por parte da população usuária do SUS. Para eles, a vacinação tem um significado de condições favoráveis à manutenção da saúde e a estrutura representacional fortaleceu o pensamento psicossocial voltado para os benefícios da vacinação à saúde populacional. O quadro de quatro casas juntamente com a árvore máxima de similitude mostraram as palavras que refletem o pensamento do grupo social, trazendo a ideia central da prevenção e proteção que são garantidas pelos imunobiológicos, proporcionando saúde.

Ademais, o estudo esclarece a importância da vacinação para os usuários dos serviços de saúde, tal qual enxergam que além do medo e da dor, vacinar é um ato de responsabilidade, de cuidado com a saúde, de prevenção de doenças e proteção individual e coletiva. Logo, considera-se que o estudo traz uma contribuição científica pertinente a ser disseminado nos dispositivos de saúde pública, no espaço social e na base de dados.

Em suma, a análise das evocações e dos pares de palavras oferece uma compreensão profunda das representações individuais sobre a vacinação, destacando seu papel na prevenção de doenças, cuidado com a saúde, superação de possíveis desconfortos e a importância do amor e da responsabilidade, especialmente no cuidado das crianças. Essas

percepções são cruciais para orientar estratégias eficazes de comunicação e promoção da vacinação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS (Fonte Arial 11, alinhamento à esquerda, espaço simples, um espaço entre as referências, máximo de 13 referências, numeradas consecutivamente e ordenadas alfabeticamente de acordo ABNT)

1. Abric, JC. **L'organisation interne des représentations sociales: système central et système périphérique.** In: C. Guimelli Structures et transformations des Représentations Sociales. Neuchâtel: Delachaux et Niestlé, 1994
2. Abric, JC. **O estudo experimental das Representações Sociais.** In: **JODELET, D. As representações sociais.** Rio de Janeiro: EdUERJ, 155-172. 2001.
3. Abric, JC **Metodología de recolección de las representaciones sociales.** In: ABRIC, J.C. Prácticas sociales y representaciones. México: Ediciones Coyoacán, 53-74. 2001.
4. Aps LRMM *et. al.* **Eventos adversos de vacinas e as consequências da não vacinação: uma análise crítica.** Rev. Saúde Pública.; 52-40. 2018
5. Filho MVCS. **Desenvolvimento e importância das vacinas: por que ainda é preciso afirmar o óbvio?** v. 6, n. 4. Curitiba: Brazilian Journal of Health Review, 16395-16412, 2023.
6. SÁ, CP. **Núcleo central das representações sociais.** Petrópolis: Editora Vozes; 2002.
7. VOYSEY M. *et al.* **Safety and efficacy of the ChAdOx1 nCoV-19 vaccine (AZD1222) against SARS-CoV-2: an interim analysis of four randomised controlled trials in Brazil, South Africa, and the UK.** The Lancet, 397(10269), 99-111. 2021